ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

LÍNGUA ESPANHOLA: A COMPLEXIDADE DA PRÁTICA ORAL

MORENO, Lucan Fernandes[1]
SILVA, Fernanda Cristina[2]
BERGAMASCO, Rita de Cássia Silva[3]

RESUMO: Visto que o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira é uma tarefa complexa, tanto para o professor quanto para o aprendiz, este trabalho tem como objetivo fazer um estudo acerca da pronuncia dos alunos de língua Espanhola do CLEC – Curso de Línguas Estrangeiras Modernas oferecido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, atentando para suas dificuldades. Uma vez que se considera, dentre as quatro competências comunicativas: escrita, compreensão, leitura e oralidade, a prática oral é a que apresenta maior complexidade aos aprendizes de espanhol nesta questão da aprendizagem da língua. Na língua espanhola existem fonemas que geram dificuldades quanto à sua pronúncia, principalmente aos estudantes de nível iniciante. Pode-se observar que os alunos apresentam grande dificuldade no segmento consonantal "RR" que corresponde ao som fricativo linguodental. Formulou-se a hipótese de que isso ocorre devido às diferenças fonéticas da língua espanhola em relação à língua materna, no caso, o português, especificamente da região de Ponta Grossa, onde residem os alunos em questão. Então, após o levantamento de dados, apresentar-se-à possíveis alternativas de trabalho em sala de aula para que o ensino-aprendizagem da prática oral, nas aulas do CLEC, sejam mais produtivas.

PALAVRAS CHAVE – Espanhol, Aprendizagem, Oralidade.

[1] Graduando, Acadêmico do curso de Letras habilitação Português/Espanhol, lukcoooo@hotmail.com
[2] Graduanda, Acadêmica do curso de Letras habilitação Português/Espanhol, fernandacristina8@hotmail.com
[3] Mestre, Professora Assistente e Coordenadora do CLEC, ritacsbergamasco@yahoo.fr